



AGONISTA E ANTAGONISTAS ADRENERGICO

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Francisca Roberta Rocha Freitas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Francisca Roberta Rocha Freitas
Farmácia- 5º Semestre
Prof.ª Carla Lino – Farmacologia
AGONISTA

São fármacos ou compostos químicos que possuem uma afinidade muito grande pelos receptores, muitas vezes são endógenos (naturalmente do organismo) e regulam as funções dos receptores

São classificados de acordo com os tipos de efeitos que vão causar nessas células, moléculas terão uma complementariedade entre receptor e fármaco

AGONISTA TOTAL - eficácia elevada, podem causar resposta máxima do tecido

AGONISTA PARCIAL - ligará com o receptor, mas não evocar a resposta máxima, evocando uma resposta inferior ao agonista total

AGONISTA INVERSO - ligará com o receptor, não produz a resposta farmacológica convencional, e produz o efeito inverso.

São fármacos ou compostos químicos que também possuem uma afinidade muito grande pelos receptores, se ligam aos receptores, mas não modificam o receptor, não havendo modificação bioquímica dentro da célula, portanto, não há ação

Não alteram a orientação espacial do receptor, não alterando sua função.

Os antagonistas impedem que os agonistas se liguem aos receptores sendo essa sua função enquanto medicamento

EX: grande quantidade de adrenalina > adrenalina com receptores alfa > sintomas (coração acelerado) > administração de um antagonista (contra os receptores alfa) > coração não dispara